

Célia Katiúscia Duarte Dantas¹, Helen Kerlen Bastos Fuzari^{2,3}, Caroline Wanderley Souto Ferreira⁴

¹ Mestranda do Programa de Pós-graduação em Fisioterapia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, PE, Brasil

² Doutora pelo Programa de Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento (POSNEURO) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, PE, Brasil

³ Fisioterapeuta do Instituto Nacional de Câncer (INCA), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

⁴ Professora, Doutora do Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, PE, Brasil

Introdução

O linfedema proveniente da linfadenectomia axilar, em pacientes após cirurgia de câncer de mama é um distúrbio crônico, que afeta cerca de 20% das mulheres em tratamento oncológico, com maior incidência no primeiro ano do diagnóstico. A prática regular de atividade física, utilizando exercícios de resistência, traz benefícios na sensação da fadiga, com melhora da função cardiopulmonar, densidade mineral óssea, força muscular e qualidade de vida, contrabalançando os efeitos adversos causados pelo tratamento oncológico. No entanto, após cirurgia para tratamento de câncer de mama, as pacientes geralmente são orientadas a não sustentar carga ou realizar movimentos repetitivos, pelo risco de desenvolver linfedema.

Objetivo

Analisar as revisões sistemáticas publicadas que avaliaram a eficácia e a segurança do exercício resistido em pacientes com linfedema, após linfadenectomia, associado ao câncer de mama.

Métodos

Foi realizada busca no período de Junho a Julho de 2019, nas bases de dados *Pubmed*, *CINAHL*, *Web of Science*, *Scopus*, *LILACS*, *PEDro*, Base de Revisões Sistemáticas Cochrane e o banco de teses e dissertações do IBICT, através de cruzamentos dos descritores “*Breast neoplasms*”, “*Lymphedema*”, “*Breast cancer lymphedema*”, “*Resistance training*” e “*Systematic review*”, sem restrição de idioma ou ano de publicação. A qualidade metodológica e o risco de viés, das revisões sistemáticas encontradas, foram avaliados, através das ferramentas *Assessing the Methodological Quality of Systematic Reviews (AMSTAR)* e *Risk of Bias in Systematic Reviews (ROBIS)*. A *AMSTAR* foi escolhida por permitir avaliar criticamente revisões sistemáticas, através de uma lista de verificação concisa, classificando sua confiança global em alta, moderada, baixa ou criticamente baixa. Enquanto a *ROBIS*, através do julgamento do risco de viés em alto, baixo ou pouco claro, destina-se entre outras coisas a avaliar eficácia.

Resultados

Cinco revisões foram incluídas. Na avaliação pelo *AMSTAR* (Figura 1), as revisões alcançaram *score* entre 5 e 13, sendo o máximo possível de 16, alcançando um confiança global criticamente baixa. Quanto ao risco de viés, cuja ferramenta foi o *ROBIS* (Figura 2), três revisões foram classificadas com alto risco de viés, enquanto as demais com baixo risco de viés.

Conclusão

Os resultados dessa overview apontam que pacientes em risco de desenvolver linfedema ou com linfedema podem realizar exercícios resistidos com segurança; no entanto, sua eficácia ainda permanece em discussão.

IMPLICAÇÕES PARA A FISIOTERAPIA ONCOLÓGICA: As pacientes com linfedema podem ser orientadas a realizar exercícios resistidos, com carga progressiva de intensidade baixa, moderada e alta; contudo, não devem ser realizados como única conduta terapêutica.

Figura 1 – Avaliação da qualidade metodológica das revisões utilizando *AMSTAR*

REVISÕES SISTEMÁTICAS	CHEEMA <i>et al</i> , 2014	PARAMANAN DAM e ROBERTS, 2014	KEILANE <i>et al</i> , 2016	NELSON, 2016	WANCHAI e ARMER, 2019
AMSTAR 2					
1. Apresenta o PICO?	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
2. Declara ter protocolo? Registro?	Não	Não	Não	Não	Não
3. Explicação para seleção do desenho de estudo?	Sim	Sim	Não	Não	Sim
4. Estratégia de busca abrangente?	Não	Sim	Não	Não	Sim
5. Seleção do estudo em duplicata?	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
6. Extração dos dados em duplicata?	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
7. Lista de estudo excluída?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
8. Descrição dos artigos incluídos?	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
9. Avaliação de risco de viés?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
10. Fontes de financiamento?	Não	Não	Não	Não	Não
11. Métodos apropriados para combinação estatística (metanálise)?	Sim	Sim	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
12. Avaliação do impacto potencial do risco de viés?	Não	Sim	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
13. Avaliaram pelo ROB os estudos individuais para interpretar/discutir resultados da revisão?	Não	Não	Não	Sim	Sim
14. Discussão de heterogeneidade?	Não	Sim	Não	Não	Não
15. Investigação adequada de viés de publicação?	Sim	Sim	Não	Não	Não
16. Conflito de interesse?	Sim	Sim	Sim	Não	Sim

Figura 2 – Avaliação do risco de viés utilizando *ROBIS*

REVISÃO	FASE 2				FASE 3
	1. CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE DO ESTUDO	2. IDENTIFICAÇÃO E SELEÇÃO DOS ESTUDOS	3. COLETA DE DADOS E AVALIAÇÃO DOS ESTUDOS	4. SÍNTESES E RESULTADOS	RISCO DE VIÉS NA REVISÃO
CHEEMA <i>et al</i> , 2014	😊	😞	😊	😊	😊
PARAMANANDAM e ROBERTS, 2014	😊	😊	😊	😞	😊
KEILANI <i>et al</i> , 2016	?	😞	😊	😞	😞
NELSON, 2016	😊	😞	😞	😞	😞
WANCHAI e ARMER, 2019	😊	😊	😊	😞	😞

😊 = baixo risco 😞 = alto risco ? = risco obscuro

Referências

- CHEEMA, B. S. *et al*. Safety and efficacy of progressive resistance training in breast cancer: a systematic review and meta-analysis. *Breast Cancer Res Treat*, v.148, n.2, p.249-268, 2014.
- KEILANI, M. *et al*. Resistance exercise and secondary lymphedema in breast cancer survivors: a systematic review. *Support Care Cancer*, v. 24, p. 1907-1916, 2016.
- NELSON, Nicole L. Breast cancer-related lymphedema and resistance exercise: a systematic review. *Journal of strength and conditioning research* publish ahead of print, v. 30, n. 90, p. 2656-2665, 2016.
- PARAMANANDAM, Vincent Singh; ROBERTS, Dave. Weight training is not harmful for women with breast cancer-related lymphoedema: a systematic review. *Journal of Physiotherapy*, v. 60, n. 3, p. 136-143, 2014.
- WANCHAI, Ausanee; ARMER, Jane M. Effects of weight-lifting or Resistance exercise on breast cancer-related lymphedema: a systematic review. *International Journal of Nursing Sciences*, v. 6, p. 92-98, 2019